

Aos oito dias do mês de Setembro de mil novecentos e noventa e sete, nesta Vila de Óbidos e Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Óbidos com a presença dos Senhores José António Pereira Júnior, Rui Manuel Félix da Mota Araújo, e Horácio Augusto Tocha de Carvalho, respectivamente Presidente e Vereadores.-----

Não se encontravam presentes os Vereadores Fernando Manuel Gonçalves de Sousa e José Carlos Julião de Araújo.-----

Encontravam-se ainda presentes os funcionários, Chefe de Divisão Técnica de Obras e Urbanismo, Engenheiro Carlos João Pardal Carvalho, a Chefe de Secção servindo de Chefe de Divisão Palmira da Silva Ferreira, o Fiscal Municipal Octávio de Sousa Pinto em virtude do Fiscal de Obras se encontrar de férias.-----

Pelas catorze horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, que principiou pela leitura da acta da reunião anterior, já aprovada em minuta que foi assinada nos termos da Lei. Seguidamente foi lida toda a correspondência recebida e expedida da qual tomaram inteiro conhecimento. Na Ordem de Trabalhos, procedeu-se à apresentação do expediente que obteve os seguintes despachos:-----

OBRAS: - Devidamente informados pelo Chefe de Divisão de Obras, foram presentes os seguintes requerimentos, com os números e datas a seguir mencionados, solicitando licenças de obras e aprovação de projectos: Mil duzentos e setenta e quatro do livro um de um de Setembro corrente, de José Manuel da Cunha Jacinto, solicitando a emissão da licença para construção de edifício para estabelecimento, sito em Amoreira; mil duzentos e oitenta do livro um de um de Setembro corrente, de José Artur de Almeida Ribeiro, solicitando a emissão da licença de construção de garagem, em Olho Marinho; mil duzentos e noventa e um do livro um, de quatro de Setembro corrente, de António Gomes Ferreira, solicitando a emissão do alvará de licença das alterações a moradia e construção de marquise, no prédio sito no Vale da Caniceira; mil duzentos e oitenta e nove do livro um de quatro de Setembro corrente, de Rui Manuel Vicente Tomás, solicitando a emissão do alvará de licença, para construção de moradia em A-dos-Negros; mil duzentos e sessenta e oito do livro um de vinte e nove de Agosto findo, de Vasco das Neves Lopes, solicitando a substituição da telha do seu prédio, sito no Vau; mil duzentos e setenta e três, do livro um de vinte e nove de Agosto findo, de João Tavares Fradique, solicitando a construção de anexo, em Santa Rufina; mil



duzentos e sessenta e sete, do livro um de vinte e nove de Agosto findo, de José Martinho Rosa, solicitando a construção de anexo, no Sobral da Lagoa; mil duzentos e oitenta e cinco, do livro um de três de Setembro corrente, de Paulino Luís Ganhão, solicitando a substituição do madeiramento e telhas da arrecadação sita em Casais dos Covões; mil duzentos e oitenta e seis do livro um de três de Setembro corrente, de Amilcar do Rosário Domingues, apresentando projecto de arquitectura de alteração e ampliação de moradia, sita em Sobral da Lagoa; mil duzentos e setenta e nove do livro um de um de Setembro corrente, de Carlos Manuel Zina Miguel, apresentando projectos de especialidades para construção de moradia em destaque de parcela sita no Pinhal; mil duzentos e setenta e um do livro um, de vinte e nove de Agosto findo, de António Júlio Rodrigues, apresentando projectos de especialidades de ampliação de estabelecimento de artesanato sito em Olho Marinho; mil duzentos e noventa e cinco do livro um, de cinco de Setembro corrente de Maria Palmira Dionísio Pedro, solicitando a reparação de um telhado, em Olho Marinho; mil duzentos e noventa e três do livro um de quatro de Setembro corrente de Rui Lopes Leitão, solicitando a licença de acabamentos de prédio sito em Amoreira: DEFERIDOS. Mil duzentos e oitenta e um do livro um de dois de Setembro corrente, de Maria Isabel Magalhães Ribeiro, solicitando a conservação das paredes interiores do prédio que possui na Dagorda: DEFERIDO, com a condição de manter a volumetria da construção existente. Mil e vinte e três do livro um de dezoito de Julho corrente, de José António Tomé Marques Rafael, solicitando a construção de muro de extremas no prédio que possui em Talhos da Quinta de Cima, na freguesia de Olho Marinho: DEFERIDO, com a condição de ficar a pelo menos dez metros da plataforma da Estrada Nacional; setecentos e oitenta e quatro do livro um de cinco de Julho do ano findo, de José Tibúrcio Sobreiro, solicitando a legalização de um pavilhão de perús em Avarela, pelo que apresenta o respectivo projecto de arquitectura; setecentos e oitenta e três do livro um de cinco de Julho do ano findo, de José Tibúrcio Sobreiro, apresentando projecto de arquitectura para legalização de pavilhão de perús, sito em Avarela: DEFERIDOS, devendo apresentar os projectos de especialidades. Setecentos e cinquenta e oito do livro um de vinte sete de Junho do ano findo, de José Tibúrcio Sobreiro, apresentando projecto de arquitectura, para construção de quatro pavilhões para aviários de perús a levar a efeito em Avarela; oitocentos e dois do livro um de cinco de Julho do ano findo, de José Tibúrcio Sobreiro, apresentando projecto de



arquitectura para legalização da ampliação de pavilhão de perús, sito em Avarela. “Estes dois processos deverão aguardar os respectivos pareceres da DRARO”.-----

CERTIDÃO: - Foi presente o requerimento número mil duzentos e noventa e seis, do livro um, de cinco de Setembro corrente de José Tibúrcio Sobreiro, solicitando certidão sobre a viabilidade de implantação de pavilhões destinados à criação de perús, no prédio que possui em Avarela, freguesia de Santa Maria, deste Concelho e ainda que os mesmos não atentam a saúde pública. A Câmara em face dos pareceres favoráveis da Direcção Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais de Lisboa e Vale do Tejo e do Veterinário Municipal, deliberou mandar certificar que não vê qualquer inconveniente na implantação dos pavilhões de engorda de perús no local acima mencionado.-----

INFORMAÇÃO DO FISCAL DE OBRAS: - Presente uma informação do Fiscal de Obras dando conhecimento à Câmara, de que José Gonçalves da Costa não cumpriu dentro do prazo, o mandato de notificação para retirar a estrutura metálica que colocou indevidamente nas traseiras de seu prédio, sito no lote onze no Vau. A Câmara deliberou conceder-lhe um novo prazo de noventa dias úteis, para proceder ao desmantelamento da referida estrutura metálica, contados a partir da data da recepção da notificação. Em caso de não cumprimento incorre no crime de desobediência, devendo nesse caso, o processo ser remetido para o Ministério Público junto do Tribunal Judicial de Caldas da Rainha.-----

EXPOSIÇÃO SOBRE NOTIFICAÇÃO PARA RETIRADA DE VEÍCULO DE TRACÇÃO ANIMAL: - A Câmara tomou conhecimento de uma exposição apresentada por Rafael José Seoanne relativa ao assunto mencionado em epígrafe, assim como do parecer do Consultor Jurídico que homologou, tendo sido deliberado proceder a uma nova notificação, fixando-se em dez dias o prazo para que seja retirado, pelo proprietário, o veículo de tracção animal que instalou indevidamente na via pública junto à casa que possui nesta Vila, sob pena de incorrer em crime de desobediência. Em caso de não cumprimento dentro do prazo estabelecido, será o processo enviado ao Ministério Público junto do Tribunal de Caldas da Rainha, para que proceda criminalmente contra o proprietário do veículo.-----

Neste momento retiraram-se os funcionários Palmira da Silva Ferreira, Chefe de Secção servindo de Chefe de Divisão e o Fiscal

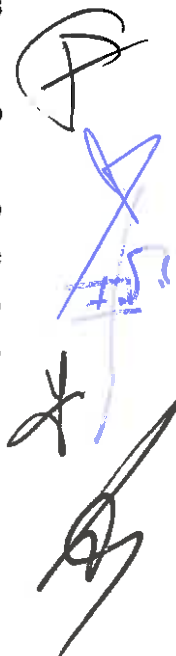


Municipal Gil António Ferreira Rodrigues, passando a secretariar a reunião a Oficial Principal Maria Isaura Pereira Coelho da Silva de Sousa Santos.-

OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA: - Sendo responsável por este processo o Sr. Vereador Horácio Augusto Tocha de Carvalho, foi pelo Sr. Presidente solicitado que informasse o Elenco Camarário do andamento do mesmo. Pelo Vereador em questão foi dito que o atraso verificado na apresentação desta matéria, se deve unicamente ao facto do funcionário que está a apoiá-lo se encontrar em férias. Mais foi dito pelo Sr. Vereador que brevemente iria apresentar relatório do processo visado.-----

A partir deste momento passaram a estar presentes os Vereadores José Carlos Julião de Araújo e Fernando Manuel Gonçalves de Sousa.-----

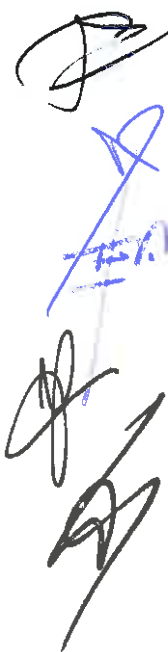
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO PARA O ANO DE 1998 - PROPOSTA DE PROCEDIMENTOS E FIRMAS A CONVIDAR: - Respeitante ao procedimento acima referido, de seguida se dá nota dos procedimentos a adoptar e firmas a convidar para os materiais de construção necessários para o ano de mil novecentos e noventa e oito, especificados na informação prestada pelo Técnico Superior Estagiário Responsável, Alexandre Ferreira: “ Exmos. Senhores verifica-se neste momento que vários contratos de fornecimento contínuo de matérias primas celebrados para o ano económico em curso se encontram esgotados ou prestes a esgotar. Assim, realizou-se uma estimativa de gastos para o próximo ano, que se anexa, tendo por fim último a abertura de novos concursos para o fornecimento contínuo de matérias primas para o decorrer do próximo ano de mil novecentos e noventa e oito. Assim, e após a realização da referida estimativa de gastos venho pela presente propor a V. Exas. os possíveis procedimentos a adoptar para cada uma das seguintes aquisições de matérias primas, em regime de fornecimento contínuo para o ano económico de mil novecentos e noventa e oito. O procedimento ideal para este tipo de concurso é o procedimento por negociação sem publicação prévia de anúncio, visto podermos negociar directamente com o concorrente o valor para o material a adquirir. No entanto este tipo de procedimento acarreta um maior “gap” temporal entre o lançamento do concurso e a celebração do respectivo contrato, visto que para além de todos os passos efectuados no concurso limitado ainda se tem de realizar reuniões com todos os concorrentes admitidos ao concurso, o que leva ao dispêndio de pelo menos mais uma ou duas semanas. Visto alguns dos contratos celebrados no passado ano estarem esgotados, é meu parecer que



se deve utilizar o procedimento mais rápido, tendo em conta os valores a contratar, isto é, ajuste directo com consulta a três firmas para o valor até dois mil e quinhentos contos ou concurso limitado para valores superiores a dois mil e quinhentos contos, como segue: - **Britas de Calcário**, número um vírgula cinco - quinhentas toneladas; número dois - mil e quinhentas toneladas; número três - duzentas toneladas; número quatro - mil e quinhentas toneladas; pedra grossa calibrada - quinhentas toneladas; pedra de enrocamento - quinhentas toneladas. Concurso limitado - Firmas a consultar: Virgílio Cunha Lda.; Serafim & Filhos e João Baptista Lda.; **Tout-Venant, de Segunda Escolha** - dez mil toneladas - Concurso limitado - Virgílio Cunha Lda.; Serafim & Filhos Lda. e João Baptista Lda.; **Pedra de Calçada**, cubos e meia pedra - trezentos metros cúbicos - Sotopedra; Manuel Pedro Sousa e António Luís Oliveira; **Materiais de betão e cimento**: - **Anéis de Betão**: cinquenta diâmetro de cem ponto trinta com nove centímetros de espessura; cem diâmetro cem ponto cinquenta com nove vírgula cinco de espessura; cinquenta diâmetro cento e cinquenta ponto cinquenta com nove vírgula cinco de espessura e cinquenta diâmetro cento e cinquenta ponto cinquenta com nove vírgula cinco de espessura - furadas; **Manilhas de Betão** - duzentas diâmetro cem com três centímetros de espessura - furadas; trezentas diâmetro vinte ponto cem com três centímetros de espessura; mil diâmetro trinta ponto cem com três vírgula seis centímetros de espessura; quinhentas telhas de quarenta ponto cem com cinco centímetros de espessura; Duzentas telhas de diâmetro cinquenta ponto cem com cinco vírgula cinco centímetros de espessura; cem diâmetro sessenta ponto cem com seis centímetros de espessura e cem diâmetro oitenta ponto cem com sete centímetros de espessura; **Tubos de Betão** - cinquenta diâmetro cem ponto cinquenta com dezasseis centímetros de espessura; vinte e cinco diâmetro cem ponto cem com oito centímetros de espessura e vinte diâmetro cento e cinquenta ponto cem com dezasseis centímetros de espessura; **Cúpulas concêntricas de betão** - cem diâmetro cem ponto sessenta com tampa de cinquenta centímetros; Blocos de cimento mil diâmetro cinquenta ponto vinte ponto vinte - Concurso Limitado - Rubetão; Neociprol e Sirolis; **Pó de Pedra** - Ajuste directo - Virgílio Cunha Lda.; Serafim & Filhos Lda e João Baptista Lda.; **Alcatrão** cento e oitenta barra duzentos - Seis mil quilos asfalto a granel cento e oitenta barra duzentas e setenta e três mil e oitocentos quilos - asfalto em bidons de duzentos e cinco quilos - Concurso limitado - Cepsa; Shell e Petrogal; **Tubos de Polietileno e P.V.C.** - mil metros de tubo para



água diâmetro uma polegada e meia de dez quilos de pressão; mil metros de tubo para água diâmetro uma polegada e um quarto de dez quilos de pressão; dois mil metros de tubo para água diâmetro uma polegada de dez quilos de pressão; mil metros de tubo para água diâmetro três quartos de dez quilos de pressão; **P.V.C.** - três mil metros de tubo para água diâmetro sessenta e três milímetros de dez quilos de pressão; dois mil metros de tubo para água diâmetro noventa milímetros de dez quilos de pressão; seiscentos metros de tubo para esgoto diâmetro cento e vinte e cinco milímetros de seis quilos de pressão e seiscentos metros de tubo para esgoto diâmetro duzentos milímetros de seis quilos de pressão - Concurso limitado; firmas a consultar Mendes & Irmãos; Politejo e Lusofane; **Tintas de esmalte e Plásticas:** - Dois mil litros de tinta plástica branca e embalagens de vinte litros; duzentos litros de tinta de esmalte (diversas cores) embalagens de litro - Ajuste directo; Constantintas; José Jacinto Ribeiro; Livercor e Farilux; **Tijolos** - dez mil tijolos cerâmicos furados de trinta por vinte por vinte e dois; vinte e cinco mil tijolos cerâmicos furados de trinta por vinte por quinze; vinte e cinco mil tijolos cerâmicos furados de trinta por vinte por onze; cinco mil tijolos cerâmicos furados de trinta por vinte por sete; cinco mil tijolos maciços - concurso limitado - Préfotal; Lusoceram e Cerâmica do Rosário; **Gravilhas de Basalto** - quinhentas toneladas número um; duzentas e cinquenta toneladas número dois e trezentas toneladas número três; ajuste directo - Jobasaltos; **areias para construção** - quinhentas toneladas de areia fina amarela; mil toneladas de areia média lavada e cem toneladas de areia grossa; Saibraís; João de Deus Valongo e José Madeira Saraiva - ajuste directo; **ferro liso e ferro nervurado**- cem vergas - duzentos e oitenta quilos de ferro liso diâmetro seis; cem vergas - quatrocentos oitenta quilos de ferro liso diâmetro de oito; duzentas vergas - mil e quinhentos quilos de ferro liso diâmetro dez; cento e cinquenta vergas mil seiscentos e cinquenta quilos de ferro liso de diâmetro doze e cem vergas dois mil quilos de ferro liso de dezasseis milímetros; concurso limitado - Thomaz dos Santos; Chagas; Francisco C. José e Manuel Ferreira Rodrigues; **Cimento** - dez mil sacos de cinquenta quilos - concurso limitado - Thomaz dos Santos e Manuel Rodrigues Ferreira; **Emulsão Betuminosa** - dez mil duzentos e cinquenta quilos ECR um em bidons de duzentos e cinco quilos; dez mil duzentos e cinquenta quilos - ECR dois em bidons de duzentos e cinco quilos - concurso limitado - Petrogal e CEPESA; **Massa Betuminosa** - cento e cinquenta mil quilos calcária, a frio e a granel - ajuste directo - Probisa e Virgílio Cunha



Lda. Para além da deliberação de V. Exas. sobre o supra exposto, solicito também deliberação sobre os seguintes pontos que constaram de anteriores concursos. São eles: - a) O transporte do material é da responsabilidade da Câmara Municipal de Óbidos, que o levantará nas instalações do adjudicatário; b) O fornecimento é em sistema contínuo, decorrendo durante o próximo ano, sendo o material fornecido nas quantidades solicitadas, até três dias úteis após a emissão das requisições”-----

PROJECTO “PENSAR COLORIDO”: - Na sequência de um ofício enviado pela Delegação Escolar de Óbidos, esteve presente na reunião a pintora Romarina Passos que começou por dar conhecimento à Câmara do que foi o projecto “Pensar Colorido” levado a efeito no ano lectivo transacto e do que se propõe fazer no próximo. No entanto e face às dificuldades colocadas pelas Sras. Professoras no que concerne ao transporte das crianças para um só local onde possam decorrer as aulas de pintura, prontificou-se esta Artista a tentar conciliar com o professor Villa Carvalho (Professor de ginástica) um horário no qual as crianças pudessem ter acesso a estas actividades conjuntamente, apresentando um Plano em próxima reunião de Câmara.-----

TRANSPORTES ESCOLARES - CIRCUITOS ESPECIAIS NºS 1, 6 E 7 - ANO LECTIVO 1997/98 - MINUTAS DE CONTRATOS : - Foram presentes as minutas dos Contratos de prestação de serviços para os Circuitos Especiais números um, seis e sete dos Transportes escolares, a celebrar com a firma Táxis Flor d’El-Rei Lda., que após terem sido analisadas foram aprovadas por unanimidade. -----

FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE SÃO PEDRO DE ÓBIDOS : - Na sequência da deliberação de dois de Junho do corrente ano, foi constatado pelo Pároco da Vila de Óbidos, que os materiais solicitados pela Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Pedro são insuficientes, não permitindo o total acabamento da obra. Assim foi presente o ofício datado de vinte e um de Agosto p.p. solicitando subsídio em espécie, nomeadamente materiais de construção a saber: mil telhas romanas (canal); doze litros de tinta de esmalte (castanho escuro); cinco litros de subcapa; dez litros de diluente; sete baldes de tinta plástica branca; cento e trinta metros quadrados de tijoleira de barro trinta por trinta (pavimento interior); dois metros quadrados de azulejos brancos; uma torneira de coluna; vinte e cinco sacos de cimento; dez quilos de cimento branco e um saco de cimento cola (branco). A Câmara deliberou por unanimidade conceder os materiais solicitados.-----



PARTICIPAÇÃO DE FURTO NA “CASA DA MÚSICA”: - A Câmara tomou conhecimento do furto verificado no Auditório Municipal “Casa da Música” entre os dias dezasseis de Agosto e três de Setembro, de equipamento de som estimado em cerca de seiscentos mil escudos. Foi chamada a autoridade ao local (Guarda Nacional Republicana) e solicitado ao Ministério Público a intervenção da Polícia Judiciária, o que já se verificou, de molde a recuperar-se o material e punir-se os infractores.----- Mais foi deliberado adquirir por urgente conveniência de serviços e porque as realizações a levar a efeito naquele local não se compadecem com o tempo de espera de abertura de concurso, adquirir equipamento semelhante ao furtado à empresa Pedro Serras Lda., independentemente do valor que tal venha a atingir.-----

AQUISIÇÃO DE SEGURO - EQUIPAMENTO DA “CASA DA MÚSICA”: - Em face do elevado valor dos equipamentos colocados na Casa da Música e ao facto de, infelizmente, o mesmo edifício já ter sido assaltado, torna-se urgente a realização de um seguro. Esta situação não se compadece com o projectado Programa de Concursos para a área dos seguros, pois, inclusive, de acordo com a opinião dos agentes policiais que acorreram ao local, o edifício poderá vir, de novo, a ser assaltado. Neste contexto a Câmara deliberou, por unanimidade, proceder ao ajuste directo, devido à urgência, da celebração do contrato de seguro, contra todos os riscos do material que se encontra no edifício da “Casa da Música” à Companhia de Seguros Tranquilidade com quem esta Edilidade tem celebrado contratos, provisoriamente, até ao final do ano de mil novecentos e noventa e sete.-----

PROCESSO SOCURTURIS LDA - SUPREMO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO: - Pelo Dr. Carlos Nunes, Consultor Jurídico da Câmara Municipal de Óbidos, foi dado conhecimento que o Supremo Tribunal Administrativo, concedeu provimento ao recurso e em consequência revogou a sentença recorrida, do Processo acima referido.----

A Câmara tomou o devido conhecimento.-----

AQUISIÇÃO DE PARTE RESTANTE DO IMÓVEL DENOMINADO “CASA DO PELOURINHO”: A Câmara foi abordada verbalmente pelo proprietário do imóvel contíguo ao prédio designado por “Casa do Pelourinho”, Sr. Filipe Pacheco Ribeiro, sito na Rua Direita em Óbidos. O valor proposto é de quinze milhões de escudos. A Câmara analisou a proposta apresentada e deliberou por unanimidade deslocar-se ao local.-----

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS - CÂMARA MUNICIPAL

DE PENICHE: - Na sequência de um ofício enviado pelos Serviços Municipalizados de Peniche, sobre as deficiências verificadas no abastecimento de água, à zona de casais da Arruda, Olho Marinho. Pelo facto foi pedido ao Chefe de Divisão de Obras, Engenheiro Carlos Pardal que se pronunciasse sobre o assunto. Aquele Técnico informou a Câmara que a obra de substituição da rede de abastecimento já se encontra adjudicada a Orlando Domingos dos Santos Lda., aguardando-se a todo o momento a marcação de escritura.-----

ABERTURA DE CONCURSO PARA CONDUTOR DE MÁQUINAS PESADAS E VEÍCULOS ESPECIAIS: - A Câmara deliberou por unanimidade, atendendo á demissão do Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais, José Marques Leal e porque se torna necessário prover o Aterro Sanitário com um funcionário daquela categoria, abrir concurso para **Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais**, encarregando do andamento do processo a Secção de pessoal.-----

INFORMAÇÃO: - Para informação foram presentes à reunião duplicados das requisições números mil setecentos e sessenta e oito a mil oitocentos e dezoito devidamente classificadas orçamentalmente no valor de um milhão seiscentos setenta e dois mil setecentos noventa e dois escudos.-----

A Câmara tomou o devido conhecimento.-----

A fim de ser ratificada a respectiva despesa foi presente à reunião uma relação de facturas no valor de um milhão quinhentos vinte e dois mil e sessenta e nove escudos.-----

A Câmara ratificou a despesa apresentada.-----

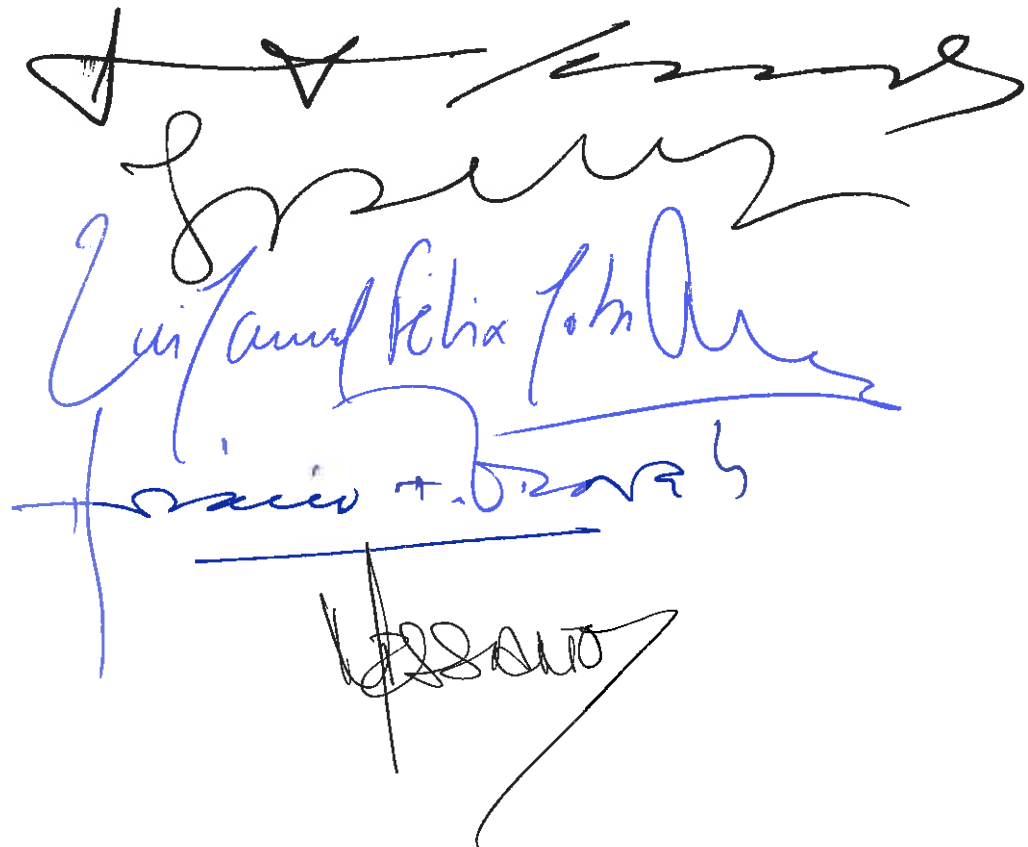
RESUMO DE TESOURARIA: - Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria número cento e setenta datado de cinco de Setembro corrente que apresenta o saldo de vinte e um milhões novecentos e treze mil, novecentos setenta e oito escudos.-----

DOCUMENTOS DE DESPESA: - Para conhecimento foram presentes listagens discriminativas das ordens de pagamento números mil setecentos oitenta e sete a mil oitocentos trinta e nove no valor de sete milhões, oitocentos oitenta e três mil, seiscentos quarenta e quatro escudos e cinquenta centavos, bem como de **OPERAÇÕES DE TESOURARIA** números duzentos sessenta e cinco a duzentos noventa e três no valor de

quatro milhões, quinhentos oitenta e seis mil, quatrocentos trinta e três escudos.-----

E por nada mais haver a tratar, pelas dezassete horas e vinte e cinco minutos, o Senhor Presidente deu por encerrada a mesma, do que para constar se lavrou a presente acta, que foi aprovada em minuta no final da mesma, decidido por maioria nos termos do número quatro, do artigo oitenta e cinco do Decreto Lei cem barra oitenta e quatro de vinte e nove de Março.-----

E eu, Maria Isaura Pereira Coelho da Silva de Sousa Santos, lavrei esta acta que também vou assinar.-----



The image shows several handwritten signatures. At the top, there is a signature in black ink that appears to be 'Francisco + Sousa'. Below it is another signature in black ink, possibly 'Francisco + Sousa'. The most prominent signature is in blue ink and reads 'Francisco + Sousa'. Below this, there is another signature in black ink that reads 'Francisco + Sousa'. At the bottom, there is a signature in black ink that reads 'Francisco + Sousa'.